

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



POTENCIALIDADES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DO DIABETES MELLITUS TIPO II

Jaqueline da Silva Pinheiro¹, Aryanne Eduarda Carvalho Oliveira²,
Gabrielly Martins da Silva³, Brunna Teixeira Moreira⁴ Brenda Pinheiro
Evangelista⁵

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo II é uma doença metabólica crônica que promove a resistência insulínica. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Diabetes, existem cerca de treze milhões de brasileiros com a doença. Tanto a prevenção como o tratamento dessa doença envolve a junção das terapias farmacológicas e não farmacológicas, visando um declínio da medicalização, controle, prevenção de complicações e qualidade de vida. O estudo tem como objetivo analisar por meio da literatura, as potencialidades dos cuidados de enfermagem nas terapias não farmacológicas para o controle do Diabetes Mellitus tipo II. Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, com abordagem qualitativa, no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem” AND “Diabetes Mellitus” AND “Assistência Integral à Saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos, em língua portuguesa, que abordassem a temática de publicados entre 2017 e 2022. Os critérios de exclusão, por sua vez, foram: estudos que não responderam ao objetivo ou que estavam duplicados. Com o cruzamento dos descritores, foi possível identificar 140 estudos, sendo selecionados 124, mediante os critérios de inclusão, bem como excluídos 117, que contemplaram os critérios de exclusão. Dessa forma, foram utilizados 07 estudos. Foi identificado que o tratamento não farmacológico está relacionado às estratégias de educação em saúde, que é realizado, principalmente pelos profissionais de enfermagem, podendo-se observar que os cuidados de enfermagem e as orientações para o autocuidado são primordiais para o alcance de resultados satisfatórios em saúde. É notório que o tratamento não medicamentoso é essencial para o controle do diabetes,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Jaqueline.pinheiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ayanne.carvalho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: brunna.teixeira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gaby.martins@urca.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, email: brendapinhoerova@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



obtendo-se bons resultados no controle glicêmico do diabetes mellitus. Essa conjuntura repercute no processo de capacitação tanto para os profissionais como para os pacientes sendo relevante na promoção do autocuidado, orientações adequadas, para a qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de agravos. Vale destacar que os cuidados de enfermagem para incluem: orientações nutricionais, reformulações no estilo de vida, controle de peso, prática de atividades físicas e dentre outros. Portando, o cuidado de enfermagem promove mudanças significativas no controle de doenças crônicas, bem como na prevenção de complicações.

Palavras-chave: Enfermagem. Terapias não farmacológicas. Diabetes Mellitus. Cuidados de enfermagem.